

Disciplina:	MEN 7017	Semestre:	2021/1	Turma:	08327A
Nome da disciplina:	Estágio Supervisionado de História I				
Professora:	Joana Vieira Borges				
Monitores/estagiários:					
Horário:	218304 418304 518304	Local:	ENSINO NÃO PRESENCIAL 2021.1		
Horários de atendimento do professor:	Virtualmente, de segunda a sexta-feira, com agendamento prévio, individual ou em dupla.				
Local de atendimento:	(web conferência e/ou chat e/ou e-mails e/ou mensagens via moodle e/ou outros) (turma, individual e duplas)				
Email do professor:	joana.borges@ufsc.br				
Email do monitor/estagiário:					
Website/blog/moodle:	Moodle UFSC				
Ementa:	Teoria e prática do ensino de História. Cotidiano e cultura escolar. Projeto de ensino. Planos de atividade. Materiais didáticos.				
Objetivos:	<p>Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> Propiciar a inserção do estagiário no Colégio de Aplicação/UFSC, fornecendo aportes teóricos e metodológicos para que investigue a cultura escolar, os saberes docentes sobre o conhecimento histórico escolar e planeje sua prática docente elaborando um Projeto de Ensino, Planos de aula para a regência no semestre 2021.1 ref 2021.2 <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver estratégias de leitura de textos para reflexão em torno dos seguintes eixos: cultura escolar, saberes docentes e ensino de história; Fornecer meios para conhecer, identificar singularidades, investigar, registrar e problematizar o cotidiano escolar do Colégio de Aplicação/UFSC, considerando o caráter excepcional do calendário acadêmico para o contexto da pandemia covid-19; Possibilitar a identificação de relações entre a história escolar e o ofício do historiador: concepções historiográficas, fontes históricas e conceitos históricos. Favorecer a elaboração de um Projeto de Ensino, Planos de aula e materiais didáticos, num processo contínuo de discussão, orientação e avaliação que envolve estagiários, orientadora, supervisor/a e professores/as do Colégio de Aplicação/UFSC; Propiciar o exercício da docência, na modalidade remota, por meio de uma aula experimental. Oportunizar a reflexão sobre a experiência do estágio em caráter excepcional, salvaguardando os fundamentos teóricos e metodológicos do ensino de história presencial. 				
Metodologia:	<p>As aulas da disciplina ocorrerão por meio da modalidade de ensino remoto:</p> <p>(a) Encontros com a orientadora, via web conferência, para discussão de textos, orientações para elaboração de planos de aula e materiais didáticos, organização de todo o processo que envolve o estágio, socialização de experiências, avaliação e (re)planejamento constante;</p> <p>(b) Reuniões, via web conferência, da professora orientadora e da dupla de estagiários com o/a professor/a do Colégio de Aplicação/UFSC.</p> <p>c) Acompanhamento, por parte de cada dupla de estagiários, de todo o processo das aulas da turma na qual realizam o</p>				

estágio;

d) Pesquisa bibliográfica sobre a cultura escolar do Colégio de Aplicação, ensino de História para o Ensino Fundamental ou Ensino Médio e ensino de história e novas tecnologias.

e) Pesquisa e elaboração de material didático sobre temas indicados pelo/a professor/a do CA.

f) Elaboração e regência, via web conferência, de uma aula experimental.

g) Pesquisa e elaboração de Projeto de Ensino e Planos de Aula para o semestre de 2021.1 (ref 2021.2) considerando o calendário da UFSC para o contexto da pandemia da covid-19.

Acesso ao material das aulas síncronas:

As aulas síncronas, entre orientadora e dupla de estagiários, serão previamente agendadas entre as três pessoas. O estagiário que tiver algum imprevisto na aula síncrona com a orientadora, poderá ter acesso ao conteúdo pelos registros de seu colega de dupla e pelo material enviado pela orientadora via e-mail e Moodle. Se ambos tiverem imprevisto, a aula será reagendada.

Nas aulas síncronas, de observação das aulas semanais no Colégio de Aplicação, o estagiário terá acesso ao conteúdo por meio do “Registro de Observação” de seu colega de dupla e por meio do planejamento, *slides*, videoaulas, entre outros materiais utilizadas pelo professor na aula.

Após o término das aulas síncronas com a turma, a professora disponibilizará no Moodle, por meio de documento em PDF, Slides ou áudio, os destaques do debate realizado.

Ferramenta para o ensino remoto:

- Web conferências (para aulas expositivas-dialogadas e orientações)
- *Podcasts* (produzidos pelo professor como material de estudo ou pelos estudantes, como atividade didática).
- Moodle.
- Vídeos e sites de pesquisa sobre ensino de história que utilizem novas tecnologias da informação e comunicação (TIC's).
- Sites de Laboratórios de ensino de História.
- Conferências *online* e relatos de experiência de ensino de História.
- Verbetes do Wikipédia.
- Arquivos e acervos disponíveis *online*.
- *Todos os textos utilizados para os debates na disciplina serão disponibilizados na WEBTECA da página da disciplina no Moodle.*

Cronograma e conteúdo programático

- Abordagens da pesquisa no cotidiano escolar e da pesquisa em ensino de história.
- A Cultura Escolar como categoria de análise.
- Saberes docentes e conhecimento histórico escolar via uso de novas tecnologias.
- O Estágio Supervisionado por meio de projetos: o projeto de ensino, os planos de aula e a produção de material didático.

Junho

1. Apresentação do Plano de Ensino e orientações a respeito da realização do estágio na modalidade de ensino remoto;
2. Divisão da turma em duplas e alocação nas turmas do Colégio de Aplicação;
3. Conhecer e “visitar” o CA via seu site.
4. Apresentação dos/as estagiários/as ao professor responsável pela disciplina de História nas turmas selecionadas para o estágio.
5. Acompanhamento remoto das atividades realizadas pelo/a professor/a com a turma selecionada para o estágio no CA, seguindo Roteiro elaborado pela orientadora.
6. Apresentação da bibliografia básica para as aulas e a organização em aulas semanais;
7. Leitura e discussão de textos relativos aos três eixos sobre os quais será desenvolvido o estágio: pesquisa, cultura escolar e saberes docentes;
8. Leitura e discussão do Projeto Político Pedagógico do Colégio de Aplicação/UFSC.

9. Orientação para a elaboração dos planos de aula e materiais didáticos.

Materiais e Recursos:

Conferência de Carlo Ginzburg “História na era *google*”. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=wSSHnqAbd7E>

Vídeo de Diana Gonçalves Vidal: “Escola e cultura”. Disponível em:

<http://eaulas.usp.br/portal/video.action?idItem=4425>>.

Vídeo Ensino de História: Extraclasse – coloca em foco a importância da História no campo da educação a partir da opinião de professores(as) e estudantes. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=TVLlm_1f2vg.

Textos sobre uso de TIC’s no ensino de História, listados na bibliografia.

Site do Colégio de Aplicação: www.ca.ufsc.br

Projeto Político Pedagógico do Colégio de Aplicação. Disponível em: <http://www.ca.ufsc.br/files/2012/04/PPP-revisado-CA.pdf>.

Roteiro de acompanhamento das atividades pedagógicas.

Julho e Agosto

10. Pesquisa sobre os temas indicados pelo/a professor/a do CA.

11. Elaboração de planos de aula e materiais didáticos (projeto de ensino) concomitante às reuniões de orientação e planejamento semanais, via web conferência, com a professora orientadora.

12. Continuação do acompanhamento remoto das atividades realizadas pelo/a professor/a com a turma selecionada para o estágio no CA, seguindo Roteiro elaborado pela orientadora.

13. Entrega, entre os dias 23 e 27 de agosto, dos planos de aula e respectivos materiais didáticos (projeto de ensino), com as reformulações apontadas pela professora durante as orientações;

14. Realização de aula experimental remota de cada dupla de estágio.

Materiais e Recursos:

- Web conferência para as orientações a cada dupla e turma.

- E-mail.

- Moodle.

- Textos e outros materiais a serem indicados pela orientadora após o/a professor/a do CA definir o tema para o planejamento de aulas e produção de materiais didáticos.

Setembro

15. Revisão e ajustes finais dos projetos de ensino.

16. Avaliação e projeção para as atividades de regência do semestre 2021.2

17. Finalização do estágio e semana de recuperação.

18.02 de outubro: encerramento do semestre letivo da graduação na UFSC

Avaliação e Forma de Registro de Frequência

A avaliação será processual e contínua, englobando todas as atividades realizadas:

Elaboração de material didático (Peso 1).

Aula experimental (Peso 1).

Planos de aula e respectivos materiais didáticos (Peso 1) (considerando prazos de entrega).

Registro de frequência:

- Na aula síncrona do Colégio de Aplicação (quartas-feiras das 10h40min às 11h40min), o estagiário não poderá faltar

- Os demais encontros e atividades com a professora orientadora, professor Camilo e professor Manoel, turma e

duplas, ocorrerão em uma noite na semana, mas serão flexíveis, pois, sempre serão agendados com antecedência. A maior parte da carga horária da disciplina será assíncrona porque vai demandar muito tempo de estudo e elaboração de material didático e planejamentos.

Recuperação:

Os/as alunos/as que não atingirem a nota mínima, necessária para aprovação, deverão realizar uma prova.

Observações:

A) Discentes que faltarem em quaisquer das avaliações terão somente direito à segunda chamada mediante requerimento circunstanciado, pessoalmente encaminhado e protocolado na Secretaria do Departamento de História da UFSC no prazo máximo de 72 horas a partir da data de avaliação.

B) Discentes com nota final menor que 3,0 (três) ou com frequência inferior a 75%, serão reprovados na disciplina.

C) Plágio. Plagiar é a apresentar ideias, expressões ou trabalhos de outros como se fossem os seus, de forma intencional ou não. Serão caracterizadas como plágio a compra ou apresentação de trabalhos elaborados por terceiros e a reprodução ou paráfrase de material, publicado ou não, de outras pessoas, como se fosse de sua própria autoria, e sem a devida citação da fonte original. Os casos relacionados à compra, reprodução, citação, apresentação etc, de trabalhos, ideias ou expressões serão encaminhados pelo professor da disciplina ao Colegiado do Curso e rigorosamente examinados.

Observações relativas ao Ensino Remoto (leiam com atenção!):

a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução no 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).

b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

c) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino- aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

d) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

e) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.

f) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.

g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria.

Bibliografia Básica:

ABREU, Martha e SOIHET, Raquel (Org.). *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia*. 2 ed. Rio de Janeiro: FAPERJ, Casa da Palavra, 2009.

ABUD, Kátia Maria; SILVA, André Chaves de Melo; ALVES, Ronaldo Cardoso. *Ensino de história*. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

BITTENCOURT, Circe M. Fernandes. *Ensino de história: fundamentos e métodos*. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CANDAU, Vera Maria (org.). *Reinventar a escola*. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática do ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados*. 12 ed. Campinas: Papirus, 2011.

MIRANDA, Sônia Regina. *Sob o signo da memória: cultura escolar, saberes docentes e história ensinada*. São Paulo: Editora da UNESP; Juiz de Fora: EDUFJF, 2007.

OTTO, Clarícia. Ensinar história: experiência e sentido. In: SEARA, Izabel Christine et al. (Org.). *Práticas pedagógicas e estágios: diálogos com a cultura escolar*. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2008, p. 25-39.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e Docência*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. *Ensinar História*. 2 ed. São Paulo: Scipione, 2009.

ENSINO REMOTO (REFERÊNCIAS)

FARIA FILHO, Luciano Mendes de et. al. A cultura escolar como categoria de análise e como campo de investigação na história da educação brasileira. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.30, n.1, p. 139-159, jan./abr. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ep/v30n1/a08v30n1.pdf>

GRINBERG, Keila; ALMEIDA, Anita. Detetives do passado no mundo do futuro: divulgação científica, ensino de História e internet. *Revista História Hoje*, v. 1, nº 1, p. 315-326, 2012. Disponível em: <https://rhhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/8/12>

TARDIF, Maurice. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. *Revista Brasileira de Educação*, n. 13, p. 1-20, Anped, Rio de Janeiro, 2000. Disponível em: http://www.anped.org.br/sites/default/files/rbe/files/rbe_13.pdf

VIDAL, Diana Gonçalves. Vídeo: Escola e cultura. Disponível em: <http://eaulas.usp.br/portal/video.action?idItem=4425>.

Outras fontes:

Observação: Outras obras poderão indicadas como básicas, de acordo com a temática dos Projetos de ensino e Planos de Aula dos/as estagiários/as indicadas pelo/a professor/a do Colégio de Aplicação/UFSC.

Bibliografia complementar

ANDRÉ, Marli. O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. 12 ed. Campinas: Papirus, 2011.

BITTENCOURT, Circe M. Fernandes (Org.). *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1997, p. 28-41.

BODGAN, R. & BIKLEN, S. K. Investigação qualitativa em Educação. Porto, Porto Editora s/d. p. 109-133.

CAIMI, Flávia Eloísa. *Aprendendo a ser professor de história*. Passo Fundo: Editora da UPF, 2008.

CALDEIRA, Anna Maria Salgueiro. A apropriação e construção do saber docente e a prática cotidiana. *Caderno de Pesquisa*. São Paulo, n. 95, no. 1995, p. 5-12.

CANDAU, Vera Maria (Org.). *Cultura, linguagem e subjetividade no ensinar e aprender*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

CANDAU, Vera Maria (Org.). *Reinventar a escola*. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

CARVALHO, Ana Maria Pessoa de. Os estágios nos cursos de licenciaturas. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. *Teoria & Educação*. Porto Alegre, n. 2, 1990, p. 177-229.

DEMO, Pedro. *Educar pela pesquisa*. São Paulo: Campinas, 1997.

FAZENDA, Ivani (org.). Metodologia da pesquisa educacional. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática do ensino de história*. Campinas: Papirus, 2003.

FORQUIN Jean-Claude. Escola e cultura. As bases epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

GABRIEL, Carmen Teresa. O conceito de história-ensinada: entre a razão pedagógica e a razão histórica. Reflexões

sobre a natureza epistemológica do saber histórico escolar. In CANDAU, Vera Maria (org.). *Reinventar a escola*. Petrópolis: Vozes, 2000, p. 238-259.

GAUTHIER, Clermont et al. *Por uma teoria da pedagogia. Pesquisas contemporâneas sobre o saber docente*. Ijuí: Ed. Unijuí, 1998.

GERALDI, Corinta; FIORENTINI, Dario e PEREIRA, Elisabete (orgs.). *Cartografias do trabalho docente: professora(a)-pesquisador(a)*. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

JARDILINO, José Rubens Lima; ARAÚJO, Regina Magna Bonifácio de. *Educação de Jovens e Adultos: sujeitos, saberes e práticas*. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2014 (Coleção Docência em Formação: Educação de Jovens e Adultos).

LÜDKE, Menga & ANDRÉ, Marli. *Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas*. São Paulo; EPU, 1986. p. 25-44.

LÜDKE, Menga. (coord.). *O professor e a pesquisa*. 7 ed. Campinas: Papirus, 2009.

MONTEIRO, Ana Maria. A prática de ensino e a produção de saberes na escola. CANDAU, Vera (Org.). *Didática, currículo e saberes escolares*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, p. 129-147.

MONTEIRO, Ana Maria. *Professores de História: entre saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad, X, 2007.

MONTEIRO, Ana Maria; MAGALHÃES, Marcelo de Souza; GASPERELLO, Arlette (Org.). *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X; FPERJ, 2007.

OLIVEIRA, Gilvan. (Org.). *Interesse, pesquisa e ensino: uma equação Para a educação escolar no Brasil*. A experiência da educação de jovens e adultos na Rede Municipal de Florianópolis. Florianópolis: IPOL, 2004

PAIM, Elison Antonio. *Memórias e Experiências do Fazer-se Professor(a)*. Jundiaí: Paco Editorial, 2012.

PERRENOUD, Philippe. *A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). *Saberes pedagógicos e atividade docente*. São Paulo, Cortez, 1999.

PIMENTA, Selma Garrido e GHEDIN, Evandro (Org.). *O professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. São Paulo, Cortez, 2005.

PIMENTA, Selma Garrido. *O estágio na formação do professor: unidade teoria e prática?* São Paulo: Cortez, 1997.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. FLORIANÓPOLIS, SC. *Traduzindo em ações: das diretrizes a uma proposta curricular*. Jovens e adultos. Florianópolis, 1996.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora e CAINELLI, Marlene. *Ensinar história*. São Paulo: Scipione, 2004.

SILVA, Cristiani, B. e TORNQUIST, Carmem Susana (Org). *Histórias e trajetórias de jovens e adultos em busca de escolarização*. Florianópolis, UDESC, 2009.

SILVA, Marcos e FONSECA, Selva Guimarães. *Ensinar História no século XXI: em busca do tempo entendido*. Campinas: Papirus, 2007.

SOARES, Leônicio J.G. *Educação de jovens e adultos: diretrizes curriculares nacionais*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SOUZA, Rosa de Fátima. *A cultura escolar em debate: questões conceituais, metodológicas e desafios para a pesquisa*. Campinas: Autores Associados, 2005.

TARDIF, Maurice e LESSARD, Claude. *O trabalho docente. Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas*. Petrópolis: Vozes, 2005.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2002.

TRINDADE, Vitor et. al. *Os lugares dos sujeitos na pesquisa educacional*. Campo Grande, Ed. UFMS, 2001.

Observação: a bibliografia poderá ser complementada ao longo da abordagem do conteúdo programático.